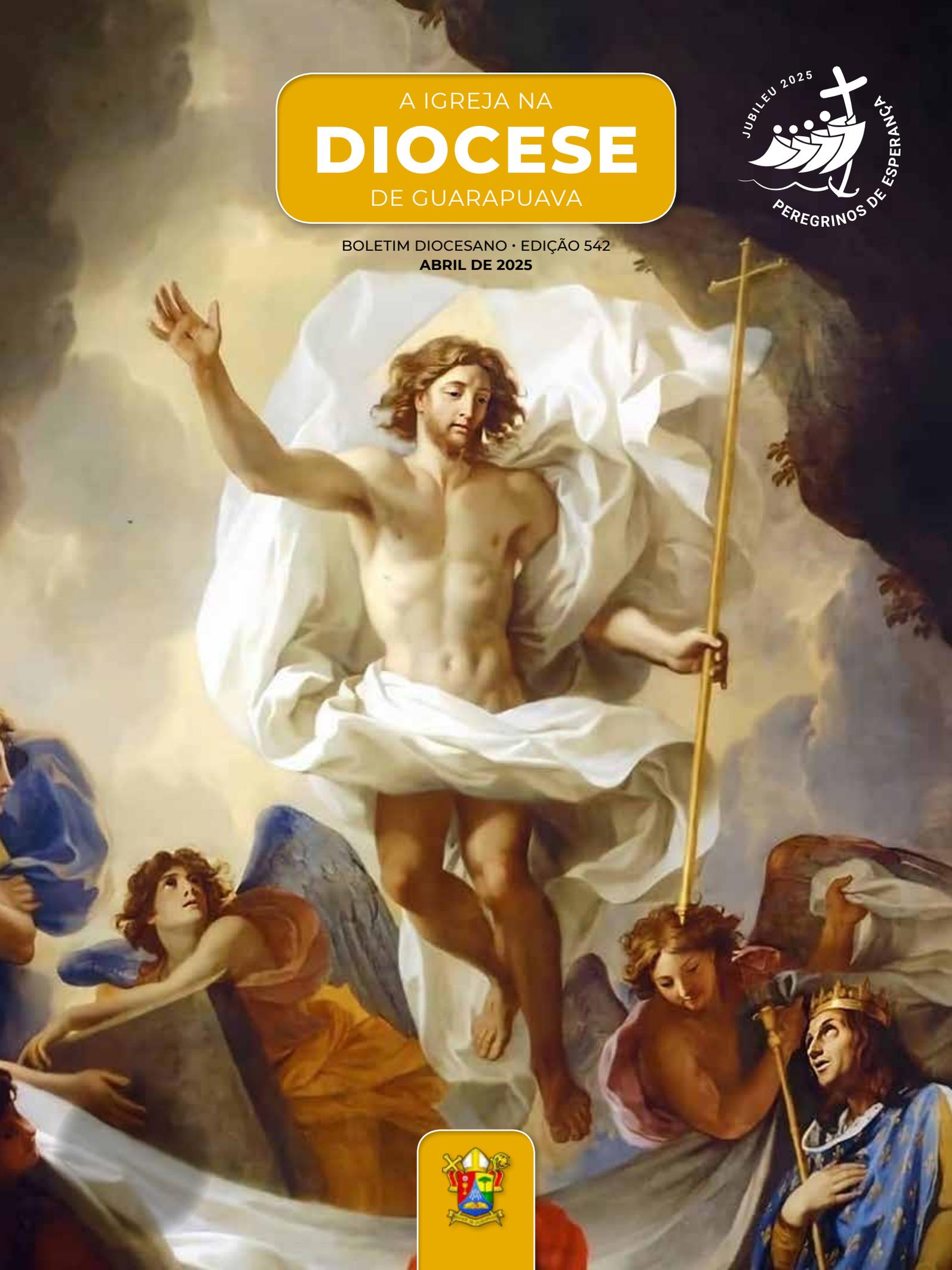


A IGREJA NA
DIOCESE
DE GUARAPUAVA



BOLETIM DIOCESANO • EDIÇÃO 542
ABRIL DE 2025





Nossa Senhora de Belém, rogai por nós.

BOLETIM DIOCESANO INFORME INTERNO

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 243
Bairro Santana
Guarapuava • PR
Fone: (42) 3623-5984

CONSELHO EDITORIAL

Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Jorge Teles dos Passos
Maurício Toczek

Impressão:

Impresst - Guarapuava

Tiragem:

21.700 exemplares

Distribuição:

Mitra Diocesana de Guarapuava

Fechamento da Edição:

25/03/2025

www.diopuava.org

facebook.com/diopuava

instagram.com/diopuava

youtube.com/@DiocesedeGuarapuava

É permitida a reprodução total ou parcial das matérias veiculadas no Boletim A IGREJA NA DIOCESE DE GUARAPUAVA, desde que citada a fonte.



DIOPUAVA.ORG



13 DE ABRIL

Coleta Nacional da Solidariedade

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, reunida em sua 36ª Assembleia Geral, no ano de 1998, instituiu o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS) e o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS), com o objetivo de promover a sustentação da ação social da Igreja Católica do Brasil.

Considerando as realidades nacionais e locais, os fundos procuram atender a ações e projetos mais urgentes do momento. Seus recursos provêm da coleta Nacional da Solidariedade, realizada em todas as comunidades do Brasil no Domingo de Ramos. Dos valores arrecadados nesse dia, 60% fica na diocese, em vista da aplicação nos projetos locais. Os outros 40% são destinados para a CNBB e é gerido pelo Conselho Gestor do FNS, para ser aplicado em projetos nacionais e na ajuda às dioceses distantes que tem dificuldades em se manter.

Informações detalhadas sobre a Coleta Nacional da Solidariedade podem ser obtidas no site oficial:

campanhas.cnbb.org.br

Intenção de oração do Papa Francisco para o mês de abril:

PELO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Rezemos para que o uso das novas tecnologias não substitua as relações humanas, mas respeite a dignidade das pessoas e ajude a enfrentar as crises do nosso tempo.



O caminho quaresmal tem um desfecho: a ressurreição de Jesus Cristo. A nossa vida de fé seguindo as pegadas do Mestre tem um objetivo: a ressurreição e a vida eterna. Crer em Jesus é ir além das realidades terrenas, onde a busca de vida em abundância sinaliza a concretização das promessas divinas na eternidade. Este é o eixo do ano jubilar ao nos apresentar a esperança cristã, como experiência pascal; efeito da ressurreição de Cristo que nos fortalece em cada passo, pois sabemos para onde caminhamos.

O apóstolo Paulo em Filipenses 3,7-14 fala abertamente da sua mudança radical de vida, embora continuasse correndo para alcançar Cristo... E expressa seu desejo maior: *"Conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a comunhão em seus sofrimentos... a fim de alcançar, se possível, a ressurreição dos mortos"* (v.12). O apóstolo deixa claro que não se conhece e não se segue verdadeiramente a Cristo, se a pessoa não mergulhar por inteiro na sua paixão, morte e ressurreição.

Paulo deixará claro em duas cartas, como esse desejo se torna realidade na vida do cristão, cujo efeito é uma vida transfigurada ou ressuscitada já na terra: o Batismo. *"Com Cristo vocês foram sepultados no batismo, e nele vocês também foram ressuscitados, mediante a fé no poder de Deus que ressuscitou Cristo dos mortos"* (Cl 2,12). E repetirá que o batismo nos sepultou com Cristo na sua morte e ao mesmo tempo nos ressuscitou com Ele para uma vida nova (cf. Rm 6,4).

Nesta certeza, as primeiras comunidades cristãs tiraram da ressurreição de Jesus o impulso para o testemunho diário, sobretudo para enfrentar as perseguições e a morte. Um exemplo explícito é o livro do Apocalipse, escrito nos anos 90 d.C., cuja linguagem e simbologia, os cristãos entendiam bem, fortalecendo-os frente a tudo que os ameaçava. Essa consciência cristã primitiva confirma que sem a ressurreição a vida seria uma paixão inútil, um beco sem saída e uma fatalidade absurda.

O teólogo Hans Kung vai afirmar que a cruz nos impulsiona para três realidades complementares: *"Não buscar a dor, mas suportá-la; não só suportar a dor, mas combatê-la; não combater a dor apenas, mas transformá-la"*. São Paulo dirá: *"Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos..."* (Rm 12,2). Crer nesta transformação,

O poder da ressurreição

é apostar no ser humano sempre em construção e passível de mudanças, o que alargam as perspectivas, sobretudo nos períodos oferecidos pela Igreja, como o tempo quaresmal, em vista de algo maior para o qual todo ser humano é chamado: viver ressuscitado e ressuscitar um dia...

A ressurreição faz da vida uma missão; um caso de amor, que responsabiliza, convida a planejar o tempo, a articular energias e a agir. A fé na ressurreição transforma o tempo favorável em tempo de graça e de salvação (cf. 2 Cor 6,2). A Igreja que nasceu no Calvário, do lado aberto de Cristo, recebeu na ressurreição a missão de anunciar o que se vê, se experimenta e se vive, na experiência da fé. O testemunho de Maria Madalena confirma: *"Eu vi o Senhor"* (Jo 20,18), bem como dos discípulos de Emaús: *"Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho..."* (Lc 24,34-35). Eis a evangelização, a Igreja em saída, a missionariedade.

A Campanha da Fraternidade de 2025 fala de ressurreição. Com o tema "Fraternidade e Ecologia Integral" e o lema: *"Deus viu que tudo era muito bom (Gn 1,31), ela traz um anúncio e uma denúncia."*

O anúncio: a criação é o primeiro ato da ressurreição. Se tudo era caos (morte), o "Faça-se" de Deus proporcionou a vida no planeta, e nós, como criaturas fazemos parte do primeiro sopro do Criador que ao final se extasiou com tudo o que criou: *"Viu que tudo era muito bom"*. É preciso fazer da existência um ato de louvor ao Criador e Pai.

A denúncia: não estamos cuidando dessa "revelação - primeira Bíblia" (Santo Agostinho), estamos "empurrando" as maravilhas criadas por Deus para um abismo sepulcral, ignorando que a sobrevivência do ser humano depende da criação preservada. A destruição do meio ambiente e o descaso com a Casa Comum tem sido uma amostra da

insensibilidade humana e da relativização da vida no seu todo (integral). O mandado do Senhor precisa ser revisto e aprofundado: *"Dominem... submetam..."* (Gn 1,26.28), porque muitos, na ânsia pelo poder e pelo lucro estão entendendo que tudo pode ser destruído; subestimando o ato de cuidar e proteger.

Santo Ambrósio, nos seus comentários sobre a criação (Gênesis), pontua o sexto dia como o ápice do poder da criação – do poder da "ressurreição". Ao criar o homem e a mulher à sua imagem e semelhança, o Senhor usa o verbo "façamos", se colocando (Deus Uno e Trino) na criação humana. Assim, a criação humana dada na imagem do Criador e Redentor é para servir as criaturas e não para destruí-las. Nesse sentido, somos chamados a viver a Palavra de Deus no contexto humano, ecológico, eclesial e social, para que um dia sejamos participantes do Reino, pelo amor a Deus e ao próximo como a nós mesmos.

Queridos irmãos e irmãs, vivamos intensamente a Semana Santa deixando que Cristo proclame mais uma vez a vitória da vida sobre a morte, o poder da sua ressurreição. E aproveitemos o tempo pascal para mostrar as marcas do ressuscitado entre nós, nos pequenos e grandes gestos de amor, gratuidade e alegria. Cremos na ressurreição da carne! Cremos na vida eterna! Reafirmemos no nosso dia a dia essas verdades de fé.

Feliz e Santa Páscoa!
Bom tempo pascal!



Dom Amilton Manoel da Silva, CP
Bispo da diocese de Guarapuava (PR)



Novena e festa de **Nossa Senhora de Belém** entra para o Calendário Oficial de Eventos Turísticos do Paraná

A Diocese de Guarapuava celebra com alegria uma importante conquista para a fé e a cultura local. No dia 11 de março de 2025, a Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP) aprovou, com 45 votos favoráveis, o **Projeto de Lei 622/2024**, que insere a Novena e Festa de Nossa Senhora de Belém no Calendário Oficial de Eventos Turísticos do Estado do Paraná.

O PL é de autoria dos deputados Ademar Traiano e Márcio Pacheco e reconhece a relevância histórica, religiosa e cultural da festividade, realizada anualmente em Guarapuava, entre os dias 24 de janeiro e 2 de fevereiro.

A Festa de Nossa Senhora de Belém é uma das maiores expressões de devoção da região, reunindo milhares de fiéis em celebrações litúrgicas,

procissões e eventos comunitários. Com a inclusão no calendário oficial do estado, a festividade ganha ainda mais visibilidade, fortalecendo o turismo religioso e cultural no município.

A Diocese de Guarapuava e toda a comunidade católica recebem a notícia com entusiasmo, reconhecendo o valor da fé e da tradição como parte da identidade local.





Guarapuava se prepara para a canonização de **Carlo Acutis** com programação especial

No dia 27 de abril, o Vaticano celebrará a canonização do Beato Carlo Acutis, tornando-o oficialmente santo da Igreja Católica. A cerimônia será realizada na Praça São Pedro, às 10h30 (horário local), 6h30 (horário de Brasília).

Em Guarapuava, a Paróquia São Luiz Gonzaga e Beato Carlo Acutis promoverá uma intensa programação na semana que antecede a canonização. De **21 a 26 de abril**, haverá Santa Missa diária às **19h30**, como parte da preparação espiritual para este momento histórico.

No sábado (26), a comunidade viverá uma vigília especial. "A *Vigília para a Juventude* terá início às 19h. Já às 22h, será celebrada a Santa Missa,

presidida por Dom Amilton Manoel da Silva, bispo da Diocese de Guarapuava, com a bênção e entronização da imagem do Beato Carlo Acutis na igreja", explicou o pároco, padre Erico Gabriel Gurkowski.

A vigília se estenderá ao longo da noite e da madrugada. "Serão momentos de oração, louvor e ação de graças, encerrando com um café da manhã comunitário às 6h30", destacou o padre.

A programação segue no domingo (27), às 7h30, com uma procissão pelas ruas do bairro. "Sairemos em procissão levando a imagem do beato pelas ruas. Ao retornarmos para a igreja, encerraremos a programação com a celebração da Santa Missa às 8h30", concluiu.



Mais de 200 fiéis participam da **Caminhada Penitencial** em Turvo

Informações e fotos do Blog do Eloi

No último domingo, 16 de março, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, de Turvo, realizou a Caminhada Penitencial até a Comunidade Santa Anita, na localidade de Saudade.

Segundo o padre Gilvan Lima, mais de 200 fiéis participaram do percurso de aproximadamente 18 km, vivenciando um momento de fé e preparação

espiritual para o Ano Jubilar de 2025.

O Ano Jubilar, proclamado pelo Papa Francisco, está sendo um tempo especial na Igreja Católica, marcado por celebrações, reflexões e renovação espiritual. Seu objetivo é fortalecer a vivência da fé por meio do perdão, da reconciliação e da busca pela conversão.

Você sabia?

A casa de Líderes Nossa Senhora de Guadalupe, um dos principais pontos de encontros e formações da diocese de Guarapuava, pode ser alugada para eventos.

Consulte os valores pelo fone:
(42) 99910-6341 • Ação Evangelizadora

Rua Wilson Luiz Silvério Martins 395
Bairro Santana • Guarapuava • Paraná



Alojamento para 130 pessoas • 2 salões para palestras
Sala de TV • Refeitório • Cozinha industrial completa
Capela • Amplo estacionamento e área verde

CNBB divulga nota sobre os ataques à **Lei da Ficha Limpa** no Congresso Nacional

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), por meio do seu Conselho Permanente, reunido em Brasília, divulgou no dia 18 de março uma nota na qual demonstra perplexidade e indignação diante das propostas de mudanças da Lei da Ficha Limpa no Congresso Nacional.

O Senado pode votar o projeto de lei que altera a Lei Complementar nº 135 de 2010, mais conhecida como Lei da Ficha Limpa. A proposta, que muda regras da lei de iniciativa popular, já foi aprovada por deputados federais.

A proposta determina, entre outras alterações, que políticos cassados e condenados não poderão se eleger por oito anos contados da condenação, prazo menor do que o previsto atualmente, que é contado a partir do final da pena ou da pena ou mandato.

O que diz a CNBB

A nota da CNBB reafirma que a Lei da Ficha Limpa é *"uma das mais importantes conquistas democráticas da sociedade brasileira, um patrimônio do povo e importante conquista da ética na política"*.

A lei, segundo os membros do Conselho Permanente da CNBB, é fruto da mobilização de milhões de brasileiros e brasileiras convidados à participação por dezenas de organizações sociais e Igrejas, foi aprovada por unanimidade pelas duas

Casas Legislativas em 2010. Conhecida em todo o país, representa um marco na luta contra a corrupção. O texto reforça um trecho da Fratelli Tutti, sobre a política: *"É necessário uma política melhor, a política colocada ao serviço do verdadeiro bem comum"* (Papa Francisco, *Fratelli Tutti*, n. 154).

Segundo o documento, as mudanças contidas nesses PLPs desfiguram os principais mecanismos de proteção da Lei da Ficha Limpa ao beneficiar especialmente aqueles condenados por crimes graves, cuja inelegibilidade poderá ser reduzida ou mesmo anulada antes do cumprimento total das penas.

"Além disso, as mudanças pretendidas isentam quem praticou os abusos de poder político e econômico, e enfraquecem o combate às práticas corruptas que comprometem a democracia brasileira", afirma um trecho do documento.

O papel da CNBB na aprovação da Lei

A Igreja Católica no Brasil, liderada pela CNBB e pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), desempenhou um papel fundamental na mobilização popular que coletou 90% das 1,6 milhão de assinaturas necessárias para propor a lei de iniciativa popular que resultou na Lei da Ficha Limpa. A lei foi aprovada em maio de 2010 por unanimidade pelo Congresso Nacional.

A lei proíbe que políticos condenados em decisões colegiadas de segunda instância possam se candidatar, mesmo que ainda exista possibilidade de recursos. Também torna inelegível por oito anos um candidato que tiver o mandato cassado ou renunciar para evitar a cassação.

Aprovada em 2010, a Lei da Ficha Limpa alterou a legislação de inelegibilidade, criada em 1990, estabelecendo regras mais rígidas para impedir que políticos condenados por crimes, como corrupção e abuso de poder, disputem as eleições. Atualmente, a lei prevê que políticos condenados fiquem inelegíveis por oito anos.



Confira a nota da CNBB sobre os ataques à Ficha Limpa no link do QR-Code ou no site da CNBB:

www.cnbb.org.br



Regional Sul 2 conta agora com a **Escola Vocacional para Acompanhadores Vocacionais**

O Centro de Formação San Juan Diego, em Guarapuava, sediou no mês de março o primeiro módulo da Escola Vocacional para Acompanhadores Vocacionais, organizado pela Comissão do Serviço de Animação Vocacional e Pastoral Vocacional (SAV-PV) do Regional Sul 2.

A diretora da escola, Ângela Maria Freire, da diocese de Umuarama, disse que o curso conta com 53 participantes. São leigos e leigas, casais, consagrados e consagradas, seminaristas, diáconos e padres ligados ao Serviço de Animação Vocacional.

Ela explicou que o objetivo principal é a formação de acompanhadores vocacionais é *"acompanhar os jovens nas realidades diocesanas, ajudando no caminho de discernimento antes do ingresso nas casas formativas"*.

A escola acontecerá em seis módulos. *"Serão três módulos por ano, dois anos de formação. Três módulos em 2025 e três em 2026. Ai encerramos a primeira turma e nos anos seguintes começaremos novas turmas"*, finalizou.



Dom Amilton celebra Santa Missa com bênção do sacrário na **Capela do Câncer Center**

Aconteceu no mês de março, na capela do Hospital São Vicente – Unidade 2 (Câncer Center), a entronização e bênção do sacrário.

Dom Amilton Manoel da Silva, bispo diocesano, disse que a presença do sacrário na capela representa um grande ganho espiritual para os funcionários, voluntários, médicos, todos os profissionais de saúde e especialmente para os enfermos e seus familiares. *"A presença de Jesus sacramentado é uma presença real de Deus e também da nossa fé"*, afirmou o bispo.

Além de ser um espaço de oração, Dom Amilton destacou que a capela também está aberta para todos que desejarem um momento de encontro com Deus.

Santa Maria do Oeste acolheu encontro formativo destinado aos agentes da **Cáritas**

A diretoria e a equipe técnica da Cáritas Diocesana de Guarapuava estiveram no mês de março em Santa Maria do Oeste, na Paróquia Imaculada Conceição, para um encontro formativo destinado aos agentes da Cáritas.

O objetivo do encontro foi capacitar os agentes paroquiais para atuarem junto às comunidades. *"Eles serão nossos braços estendidos à comunidade municipal, garantindo direitos e promovendo a mobilização e articulação junto às políticas públicas"*, afirmou a 2ª secretária da Cáritas, Suzete Terezinha Orzechowski.



"Tivemos a participação da maioria das paróquias do Decanato Pitanga. Agradecemos a todos os presentes pela atenção e, de maneira especial, ao Padre Sebastião Pereira e à Irmã Eni pela acolhida e organização do evento", destacou a equipe da Cáritas.



RECEITA DA PASTORAL DA CRIANÇA



LASANHA DE MANDIOCA

INGREDIENTES:

Massa:

- 1 ½ kg de mandioca
- 2 colheres de manteiga
- 150 gr de queijo
(colocar no momento de assar)

Molho:

- ½ kg de carne moída
- 2 colheres de óleo
- 2 tomates
- 1 cebola
- 2 colheres de colorau
- 2 dentes de alho amassado
- Tempero verde a gosto
- Sal a gosto

Molho branco:

- ½ litro de leite
- 1 colheres de manteiga
- 1 pitada de sal
- 1 ½ colheres de farinha de trigo
- 1 pitada de noz-moscada
- 1 dentes de alho picado
- ½ cebola picada

MODO DE PREPARO:

Massa: cozinhe a mandioca, amasse ainda quente com a manteiga e reserve.

Molho: refogue o alho, a cebola, a carne, em seguida coloque o tomate, o sal, o colorau e o tempero verde. Reserve.

Molho branco: refogue bem a cebola e o alho na manteiga, após acrescente a farinha trigo e deixe torrar um pouco, em seguida adicione o leite mexendo sem parar para não embolar, por último tempere com sal e a noz-moscada a gosto.

Como montar: em um refratário, coloque uma camada de molho branco, outra camada de mandioca e na terceira camada o molho de carne. Assim alternadamente. Por último coloque o queijo e leve ao forno até dourar.



Guarapuava sediará II Encontro Regional da Pastoral da Ecologia Integral

No contexto do Ano Jubilar de 2025, a Igreja Católica no Paraná promove o II Encontro Regional da Pastoral da Ecologia Integral (PEI), um evento que visa aprofundar a reflexão e a atuação evangelizadora em prol do cuidado com a Casa Comum.

O encontro será realizado nos dias 5 e 6 de abril, no Centro de Formação Juan Diego, em Guarapuava (PR), reunindo representantes de arquidioceses e dioceses do Regional Sul 2 da CNBB.

A programação do evento contará com a participação especial do professor pós-doutor **Telmo Pedro Vieira**, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), especialista em política educacional, antropologia social, sociologia da religião e meio ambiente. Animador *Laudato Si'*, ele contribui ativamente para o debate e a mobilização em torno da Ecologia Integral.

O encontro acontece em um ano marcado por importantes marcos na temática ambiental e social: os dez anos da Encíclica *Laudato Si'*, os 800 anos do Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, a Campanha da Fraternidade 2025, com o tema "Fraternidade e Ecologia Integral" e o lema "*Deus viu que tudo era muito*

bom" (Gn 1,31), além da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 30), que ocorrerá no Brasil em novembro.

Diante desses desafios e oportunidades, a estruturação da Pastoral da Ecologia Integral nas dioceses e a construção de ações concretas para fortalecer a vivência cristã nesse campo tornam-se cada vez mais urgentes. O evento buscará incentivar a troca de experiências e o compromisso pastoral com a causa ambiental, promovendo um diálogo entre fé e ecologia.

Cada arquidiocese ou diocese poderá enviar entre cinco e oito participantes, sendo um deles designado como representante para compartilhar os conhecimentos adquiridos e propor iniciativas locais. O investimento inicial para participação é de R\$ 200,00, valor que cobre hospedagem e alimentação no Centro de Formação. Os inscritos deverão levar roupa de cama e banho.

O II Encontro Regional da Pastoral da Ecologia Integral será uma oportunidade para aprofundar a missão evangelizadora da Igreja no cuidado com a criação, incentivando ações concretas em favor da ecologia integral e do bem comum.



Requisitos para a instituição do Ministério do Catequista

Ir. Lúcia Anita Caçol
Assessora Diocesana da Pastoral Catequética



Assinala o Papa Francisco: *“os catequistas devem ser homens e mulheres de fé profunda e maturidade humana; devem participar ativamente da vida da comunidade cristã; devem ser capazes de acolhimento, generosidade e uma vida de comunhão fraterna; devem ser formados do ponto de vista bíblico e teológico [...]”*.

• O Ministério reconhecido pela Igreja não é mais um serviço na Paróquia, mas na Igreja.

• Em uma Paróquia, não serão muitos os Catequistas “instituídos”. Mas toda Paróquia dentro da comunhão Diocesana deverá empenhar-se em desenvolver uma ação evangelizadora de qualidade e, no interior desta, uma boa ação catequética. Para tanto, deverá dedicar-se à formação integral de um grupo realmente consistente de catequistas.

O Catequista, finalmente, assumindo o “Ministério” da Catequese, deve se colocar, em tudo e acima de tudo, na escola de Jesus, convocador, Companheiro e formador de seus Discípulos e Discípulas. O catequista terá consciência de que não foram os discípulos a tomarem a iniciativa do seguimento de Jesus, mas ELE próprio, com sua Palavra Poderosa e cativante: “Segue-me.” (Mt 8,22;9,9;16,24;19,21; Mc 2,14;8,34;10,21;).

Âmbito Pessoal

1. Tenha recebido os Sacramentos de iniciação e a formação correspondente.

2. Tenha cursado escola de formação em nível Paroquial e Decanato.

3. Possa, na falta do requisito anterior, supri-lo de forma verificada por quem de direito (comunidade e autoridade eclesial) – pelo testemunho de maturidade humana, de fé comprovada, de uma sabedoria de vida que não se adquire em curso, mas nos duros embates de uma vida vivida em Deus.

4. Ter 20 anos de idade completos, ser catequista há, pelo menos, cinco anos, e pretenda continuar a sê-lo por, pelo menos, cinco anos.

5. Esteja informado dos principais documentos da Igreja, Nacional e Diocesano.

6. Cultive em sua vida os frutos do Espírito Santo: AMOR, ALEGRIA, PAZ, PACIÊNCIA, BONDADE, FÉ, BENEVOLÊNCIA, DOÇURA, e domínio de si. (Gl 5,22-23).

7. Se casado (a), tenha uma vida conjugal e familiar que motive e ajude outros casais e/ou famílias a viver a ideal cristão da família; se solteiro, procure viver de forma sadia a afetividade e a sexualidade, servindo inclusive de exemplo para outros jovens.

8. Seja capaz de trabalhar em equipe com outras pessoas, catequistas ou não.

9. Esteja aberto e atento à formação permanente, tanto na esfera eclesial como em relação ao conjunto da sociedade.

10. Tenha grande estima pela CATEQUESE, deixando transparecer, em tudo, sua paixão pela PALAVRA de Deus e pela formação cristã das pessoas e das comunidades.

11. Ter participado da formação específica e imediata para a recepção do ministério, de acordo com as orientações da CNBB. Pelo período mínimo de 6 meses, ter feito a formação na escola do IVC, no seu Decanato.

12. A carta apostólica destaca que, “ao ministério instituído de Catequista, sejam chamados homens e mulheres capazes de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna, recebam a devida formação bíblica, teológica, pastoral e pedagógica, para ser solícitos comunicadores da verdade da fé, e tenham já uma madura experiência prévia de catequese” (AM, n. 8).

Âmbito Diocesano

1. Que a Diocese tenha uma coordenação diocesana de ação evangelizadora efetivamente funcionando.

2. Que bispo, presbíteros, diáconos, religiosas (os) leigos (as) particularmente responsáveis pela ação evangelizadora sejam pessoas abertas e receptivas, dialogantes e dadas à reflexão séria, sensíveis aos sinais dos tempos, amantes do REINO, da IGRE-

JA e do povo, para poderem acolher o novo que vem do Espírito Santo.

3. Que, em nível diocesano, decanato, paroquial e comunitário haja uma equipe ativamente responsável pela catequese em todos os seus sentidos.

4. O Bispo é responsável por eleger homens e mulheres para ser instituídos neste ministério católico em sua diocese.

Âmbito Paroquial

1. Que a Paróquia conte com um bom grupo de catequistas, devidamente organizados em um serviço paroquial de catequese.

2. Que a catequese seja de verdadeira prioridade na sua paróquia.

Âmbito Comunitário

1. Que as comunidades infraparoquiais e/ou assemelhadas apresentem, *MUTATIS MUTANDIS*, as mesmas condições exigidas do nível Paroquial.

Observações:

• Em vista de um serviço estável, seja assegurado ao catequista o exercício do ministério por um tempo prolongado, bem como a sua formação permanente, evitando-se, deste modo, a rotatividade;

• Compete às dioceses estabelecer critérios sobre a renovação (ou a não renovação) do compromisso ministerial do catequista se houver necessidade. Sugere-se uma celebração de renovação do ministério do catequista a cada 4 ou 5 anos, antecedida de um retiro.

• O Rito de Instituição é uma única vez.

“A formação dos catequistas e pais é fundamental para garantir a qualidade e eficácia da catequese.” INVESTIR nessa formação é, portanto, essencial para que pais e catequistas cumpram sua missão de transmitir a fé cristã de maneira profunda e transformadora levando-os a uma vivência plena e autêntica do Evangelho. O Diretório Diocesano de Catequese nos conduz na caminhada Diocesana.

Guarapuava 2025, a Coordenação de Catequese



AGENDA DO BISPO
Dom Amilton Manoel da Silva, CP
ABRIL

1º	Reunião Comissão CEPAC, 15h.
4	Missa no Encontro Regional do Rosário Perpétuo, Casa de Líderes, 19h, Guarapuava.
5	Retiro Quaresmal Decanato Pinhão, Santuário Nossa Senhora Aparecida, Paço da Reserva, Reserva do Iguaçu, PR.
6	Retiro Quaresmal Decanato Pitanga, Paróquia Sant'Ana e São Joaquim, Pitanga, PR.
7	Reunião do Conselho Gestor da Diocese, 14h30, Guarapuava.
9	Reunião Padres Ambiente Digital - Online.
11	Missa Catedral Basílica Menor Nossa Senhora de Lourdes, 19h, Apucarana, PR.
12	Caminho de Belém Penitencial, saída 6h, Rio das Mortes, Guarapuava.
13	Domingo de Ramos, saída em frente ao Hospital São Vicente, 9h, Guarapuava.
14	• Assembleia das Pastorais Sociais, Guarapuava. • Meditação das 7 dores de Maria, Paróquia Sant'Ana, 20h, Guarapuava.
15	Missa dos Santos Óleos, Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h, Guarapuava
16	Meditação das 7 dores de Maria, Paróquia Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores, 19h, Guarapuava.
17	Celebração da Ceia do Senhor, Catedral, 19h30, Guarapuava.
18	Paixão de Cristo, Catedral, 15h, Guarapuava.
19	Vigília Pascal, Catedral Nossa Senhora de Belém, 19h30, Guarapuava.
20	Páscoa, Catedral, 19h, Guarapuava.
22	Posse Canônica Padre José de Paulo Bessa, Paróquia Imaculada Conceição, 19h, Cantagalo, PR.
24	Crisma Paróquia Divino Espírito Santo, 19h, Guarapuava.
25	Crisma Paróquia São Pedro e São Paulo, 19h, Guarapuava.
26	• Crisma Paróquia e Santuário Nossa Senhora Aparecida, 19h, Guarapuava. • Missa Paróquia São Luiz Gonzaga e Beato Carlo Acutis, 22h, Guarapuava.
27	Missa Santuário Divina Misericórdia, 10h, Curitiba, PR.
28	Reunião Diocesana com o Clero, Casa de Formação Cristã São José Freinadmetz, Pitanga, PR.



Missa dos Santos Óleos

Com alegria, a Diocese de Guarapuava convida todo o povo de Deus para participar da Missa dos Santos Óleos e da renovação dos Votos Sacerdotais. Será no dia **15 de abril**, terça-feira da Semana Santa, às **19h**, na **Catedral Nossa Senhora de Belém**.

Na ocasião, todos os padres da diocese renovarão seus votos sacerdotais. Também é nessa Missa que o bispo diocesano abençoa os óleos que serão utilizados nos Batismos e nas Unções dos Enfermos e consagra o óleo do Crisma.

Estamos te esperando!

4 de maio de 2025

3º DOMINGO DA PÁSCOA

A IGREJA

A Liturgia nos convida a refletir hoje sobre a Igreja, que é Cristo continuado na terra.

Na **1ª leitura** (At 5,27b-32.40b-41), Pedro, apresenta um resumo do "Kerigma" cristão primitivo e afirma: "É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens". E os discípulos saem do tribunal do Sinédrio, onde foram flagelados, felizes por terem sofrido pelo nome de Jesus. A Igreja é anúncio e testemunho.

A **2ª leitura** (Ap 5,11-14) apresenta Jesus, o "Cordeiro" imolado, que venceu a morte e que trouxe aos homens a libertação definitiva. A criação inteira manifesta diante do "Cordeiro" vitorioso a sua alegria e o seu louvor. Cristo é o centro e a razão de ser da Igreja.

O **Evangelho** (Jo 21,1-19) narra a 3ª aparição de Cristo ressuscitado aos apóstolos, que pescavam às margens do mar de Tiberíades. A **pescagem milagrosa** simboliza a missão da Igreja. A noite indica a ausência de Jesus (a Luz). A Ressurreição ilumina a existência da Comunidade e a missão recebida. A Igreja, fundada sobre a Palavra de Deus e guiada por Pedro, não se divide, a rede não se rompe. Jesus aguarda os discípulos na margem, e os convida a uma **refeição**. Na Eucaristia, encontraremos a força e o alimento para realizar a nossa missão. **No diálogo entre Jesus e Pedro**, o apóstolo recebe a missão de presidir e animar a Comunidade. Há uma tríplice prova de amor (Tu me amas?), já que por 3 vezes o negara. Só então Jesus transmite a ele o primado sobre a Igreja nascente; é preciso primeiramente experimentar e confessar o amor de Deus e a Deus para Jesus confiar a Missão: "Apascenta as minhas ovelhas". Ainda hoje Cristo nos interpela: "Tu me amas?", mais do que os familiares, o trabalho, os amigos, o esporte, o celular?

Como estou respondendo a Jesus? Amo a Igreja, defendo-a, sirvo-a?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

REFLEXÕES SOBRE AS LITURGIAS DOMINICAIS • MAIO

Maio é um mês pascal. A alegria da ressurreição perpassa as leituras, a liturgia e a vida cotidiana. Maio é um mês feminino, por ser dedicado à Maria e às mães: ternura, proteção, aconchego. Temos muitos motivos para vivenciar e celebrar este mês.

Dom Amilton Manoel da Silva, CP



11 de maio de 2025

4º DOMINGO DA PÁSCOA

O BOM PASTOR

No Antigo Testamento a imagem do pastor era muito familiar ao povo judeu. Muitos líderes foram pastores: Jacó, Moisés, Davi. Frequentemente Israel é comparado a um rebanho, do qual Deus é o Pastor. Ezequiel afirma que o próprio Deus assumirá a condução do seu povo. Ele porá à sua frente um Bom Pastor, que o livrará da escravidão e o conduzirá à vida. Essa promessa se cumpre em Jesus.

A **1ª leitura** (At 13,14.43-52) narra a reação de judeus e pagãos à pregação de Paulo e Barnabé. Os judeus pensam ter o monopólio de Deus e da Verdade: são ovelhas fechadas, que ficam indiferentes às propostas cristãs. Os pagãos respondem com alegria e entusiasmo: são ovelhas atentas à voz do Pastor e dispostas a segui-lo.

A **2ª leitura** (Ap 7,9.14b-17) apresenta a meta final do Rebanho. *"O Cordeiro será o seu Pastor e os conduzirá às fontes da água vivificante."*

No **Evangelho** (Jo 10,27-30), Cristo se apresenta como o "Bom Pastor". Na parábola, vemos duas atitudes:

1. A atitude do Pastor (Cristo): *"Dá a vida pelas ovelhas [...]", "Eu conheço as minhas ovelhas [...]", "Jamais se perderão, ninguém vai arrancá-las de minhas mãos"*. Isso mostra que a Igreja (rebanho de Cristo), não está confiada apenas nas mãos de pastores humanos. Cristo a conduz e supre suas necessidades através do Espírito Santo.

2. A atitude das ovelhas: elas o conhecem numa intimidade profunda: escutam e seguem. Percorrem o caminho de Jesus, numa doação total de amor e de serviço aos irmãos.

Rezemos hoje pelas vocações e pelas mães, para que, a exemplo de Maria, sejam sempre referenciais na vida dos filhos.

Bom domingo!
Deus te abençoe.

18 de maio de 2025

5º DOMINGO DA PÁSCOA

A MEDIDA DO AMOR

O tempo pascal que nos prepara para a solenidade de Pentecostes vai se encaminhando para o seu final. Por isso começamos a ouvir de Jesus palavras de despedida. Hoje Ele nos fala do espírito que deve animar a nova comunidade que deixará: o amor mútuo.

A **1ª leitura** (At 14, 21-27) mostra o final da 1ª viagem missionária de São Paulo, na qual fundou e organizou novas comunidades cristãs. Nela podemos notar 3 elementos: O anúncio da Palavra até os confins da terra, os conflitos devem ser superados e a organização das comunidades. Paulo cria uma Instituição de dirigentes ("Presbíteros"), que aparecem aqui pela primeira vez fora da Igreja de Jerusalém.

A **2ª leitura** (Ap 21,1-5) mostra o rosto final dessa comunidade. Deus veio morar conosco. Cabe à comunidade cristã transformar a Babilônia em que vivemos em Nova Jerusalém. A Igreja deve ser essa "noiva" bela, que caminha com amor ao encontro de Deus, o Amado.

No **Evangelho** (Jo 13,31-35), Jesus, ao se despedir dos discípulos, deixa em testamento à comunidade o mandamento novo: *"Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei"*. Esse amor, é sinal da presença de Jesus na comunidade cristã, é o distintivo do verdadeiro cristão: *"Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos..."*. A novidade está na medida e no modelo desse amor. *"Como eu vos tenho amado..."*. Amar como Deus ama, com a grandeza do coração de Deus, à semelhança Dele, este é o maior desafio da nossa vocação cristã. Não se trata aqui de uma recomendação, mas condição para chegarmos ao céu.

Tenho buscado amar como Jesus?

Bom domingo!
Deus te abençoe.

25 de maio de 2025

6º DOMINGO DA PÁSCOA

A MORADA DE DEUS

Estamos no último domingo antes da Ascensão, que encerra a presença humana de Cristo na terra.

Na **1ª leitura** (At 15,1-2.22-29), vemos a sua presença através do Espírito Santo. Com a entrada dos pagãos ao Cristianismo, surge uma questão polêmica: Deve-se impor também a eles a "circuncisão" e a observância da Lei judaica? Ou a salvação é única e exclusivamente dada por Cristo? Os apóstolos reúnem-se em assembleia (Concílio de Jerusalém) e, dóceis à vontade do Espírito, mandam uma carta apresentando a solução do problema: *"Decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além do indispensável"*. É preciso ter consciência da presença do Espírito Santo na Igreja de Cristo e como os apóstolos, escutá-lo, na oração e na discussão.

A **2ª leitura** (Ap 21,10-14.22-23) faz uma linda descrição da Morada de Deus, a nova Jerusalém, onde viveremos a vida definitiva no seio da Trindade.

O **Evangelho** (Jo 14,23-29) apresenta o final do discurso da despedida. Cristo confirma sua presença na Igreja, enviando o Espírito Santo: *"Ele vos ensinará e recordará tudo o que vos tenho dito"*. O mesmo Espírito que conduziu Jesus, agora conduzirá os seus discípulos. A presença corporal de Jesus é substituída pela presença espiritual, prometida a todos aqueles que o amam: *"Se alguém me ama, guardará a minha palavra e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada"*. Que alegria saber que a Santíssima Trindade habita em nossa pobreza. E que o que Ele nos pede, é o nosso amor e nosso respeito: em nossa pessoa e na pessoa dos irmãos.

Como você tem se relacionado com esse Deus tão próximo e tão íntimo?

Bom domingo!
Deus te abençoe.



Em toda a diocese de Guarapuava, que a luz do Ressuscitado ilumine sempre os caminhos, levando amor, paz e alegria para todo o povo de Deus.

Feliz Páscoa!